

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

**A Emergência do Discurso dos *Annales* e o Florescimento da
História das Mentalidades**

Fabício Gomes Alves

JOÃO PESSOA, PB

Outubro de 2007

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**A Emergência do Discurso dos *Annales* e o Florescimento da História das
Mentalidades**

Monografia apresentada à Coordenação do
Curso de História da Universidade Federal
da Paraíba como parte dos requisitos
necessários para a obtenção do Título em
Licenciatura em História.

Aluno: Fabrício Gomes Alves

Orientador: Prof. Eduardo Guimarães

**A Emergência do Discurso dos *Annales* e o Florescimento da História das
Mentalidades**

BANCA EXAMINADORA

Orientador

Prof. Eduardo Guimarães 10,0 (dez)

Avaliadoras

Prof(a). Dr. Regina Célia Gonçalves

- 10,0 (dez)

Prof(a). Vilma de Lurdes Barbosa

- 10,0

Dedico este trabalho a Miriam Brandão, eterno amor, companheira e amiga, e aos meus pais que, apesar de nunca terem tido acesso à cultura superior, sempre me estimularam a seguir em frente nessa aventura fascinante que é o conhecimento.

Agradecimentos

A elaboração deste trabalho de conclusão de curso contou a ajuda direta e indireta de uma série de pessoas. Mesmo diante do risco de ser traído pela memória e cometer com isso algumas injustiças, citarei o nome de alguns homens e mulheres que exerceram um papel fundamental não apenas da elaboração desse trabalho, mas também na minha própria formação como um todo.

Os primeiros a quem gostaria de agradecer são os meus queridos e amados pais, Raimundo Alves da Silva e Lindinalva Gomes Alves. Ambos, apesar de nunca terem tido acesso à cultura livresca, não hesitaram em nenhum momento em me ajudar a estudar. Sei que os dois têm muito orgulho de mim e citar o nome deles em um documento que ficará arquivado na Academia, representa uma vitória não apenas para eles, mas também para toda a minha família que nunca teve acesso ao ensino superior. Gostaria, ainda, de agradecer a minha amiga e companheira, Miriam Brandão, que tanto me ajudou ao longo de boa parte de minha graduação. Além de sempre estar disposta a escutar o que tinha para falar sobre o tema deste trabalho, ainda leu e releu incansavelmente alguns dos escritos que estão distribuídos entre o primeiro e o segundo capítulo.

Os amigos que fiz ao longo da graduação, também exerceram um papel fundamental na minha formação e na elaboração deste trabalho. Bruno Celso, João Batista, Fabio Luiz Pimentel, Carla Christie Dilán Quijada, Lucas Castro, Ikaro Max, Francisco de Assis e Emanuel Candeia. Todas essas pessoas exerceram influência direta sobre mim. Colaboraram ao me escutar, ao me aconselhar e ao me indicarem matérias importantes para o meu trabalho.

Reconheço, ainda, o meu débito para com alguns professores que trabalham na instituição onde concluí meu curso. Inicialmente, gostaria de agradecer as professoras Regina Behar e Claudia Cury. Ambas, sempre me incentivaram a estudar e me ajudaram bastante, ao me convidar a trabalhar com elas, durante o período da graduação em que tive que trabalhar em um posto de gasolina. Não poderia esquecer, ainda, o nome de Regina Célia, outra grande professora que exerceu um papel fundamental na minha formação. Esta professora, que sempre acreditou em mim, teve uma incrível paciência, sobretudo, durante o início de minha graduação. Aprendi muito com ela, principalmente, durante o período em

que trabalhamos juntos durante um programa de monitoria. Gostaria ainda de agradecer ao meu orientador e amigo Eduardo Guimarães. Seu olhar atento e suas considerações pertinentes ajudaram bastante a dar um pouco de qualidade a esse trabalho.

Por fim, queria lembrar o nome de Gianne Carli Sorrentino, uma grande amiga que aos poucos esta se transformando em uma grande paixão. Sobretudo nessa etapa final do trabalho ela tem ajudado bastante, tanto apoiando-me psicologicamente quanto favorecendo-me acesso a Internet para encaminhar os trabalhos.

SUMÁRIO

Introdução.....	1
Capítulo I: A História como Ciência Social e a Emergência do discurso dos <i>Annales</i>...4	
1. A posição ocupada pelas controvérsias entre os <i>Annales</i> e os Metódicos na renovação dos estudos em história na França.....	6
O Lugar Social e a Prática Historiográfica dos Metódicos.....	7
Do Estado-nação ao Estado-empresa: a ruptura instauradora dos <i>Annales</i>	10
2. Para além do Século XX: a História Nova de um ponto de vista mais longo.....	14
2.1 Os séculos XVIII e XIX e a renovação dos estudos em história.....	15
3. O desenvolvimento das Ciências Sociais na França e a emergência do discurso dos <i>Annales</i>	22
3.1 A sociologia durkheimiana e as críticas ao método erudito.....	24
3.2 As contribuições teóricas da sociologia durkheimiana: o programa de Simiand e a “escola” dos <i>Annales</i>	25
4. A geografia humana e os primeiros <i>Annales</i>	29
5. A <i>Revue de Synthèse Historique</i> e a constituição da “escola” dos <i>Annales</i>	30
Capítulo II: O Florescimento da História das Mentalidades nos primeiros <i>Annales</i>...35	
1. Contribuições e tensões em torno de uma abordagem culturalista: a história das mentalidades francesa frente à história cultural alemã.....	36
1.1 A recepção dos clássicos da tradição alemã pelos fundadores dos <i>Annales</i>	38
2. O desenvolvimento da história cultural no entre-guerras e as diferenças entre a história das mentalidades, a história das idéias e a história intelectual.....	40
3. A paisagem intelectual francesa no entre-guerras e o carácter específico da história das mentalidades.....	43
3.1 O lugar da história das mentalidades no programa de renovação da história proposto pelos <i>Annales</i>	47
4. Fontes históricas e história das mentalidades.....	50

5. As mentalidades em Bloch e Febvre.....	51
Considerações Finais.....	56 57
Referências Bibliográficas.....	58 59